

# FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,  
alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830



## Ácido Láctico PURAC VIN 88

Data de revisão: 07-Jul-2017

Data de impressão: 17-Fev-2022

### SECÇÃO I: Identificação da substância/mistura e da firma/empresa

#### I.1. Detalhes do produto

Nome comercial/designação:

Ácido Láctico PURAV VIN 88

#### I.2. Utilizações relevantes identificadas da substância ou mistura e usos desaconselhados

Sector de uso

SU3 Usos industriais: Uso de substâncias tal qual ou em preparações em instalações industriais

SU22 Uso profissional: Domínio público (administração, educação, entretenimento, serviços, artesãos)

#### I.3. Detalhes do fornecedor

Distribuidor:

**A. Freitas Vilar, Lda.**

Rua da Fraternidade Operária 27 A/B

1900-700 Lisboa

Portugal

Telefone: +351 218 681 160

Fax: +351 218 681 174

E-mail: geral.lisboa@afreitasvilar.com

Website: www.afreitasvilar.com

#### I.4. Número de telefone de emergência

Centro de Informação de Venenos: 808 250 250

### SECÇÃO 2: Identificação de perigos

#### 2.1. Classificação da substância ou mistura

**Classificação de acordo com o Regulamento (CE) No. 1272/2008:**

Irritante cutâneo 2 – H315 Provoca irritação cutânea

Lesão ocular 1 – H318 Provoca lesões oculares graves

#### 2.2. Elementos no rótulo

**Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE]**

O produto está classificado e rotulado de acordo com o regulamento CLP.

#### Pictogramas de perigo



GHS05

#### Palavra-sinal

Perigo.

#### Frases de perigo

H290 Pode ser corrosivo para os metais.

H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

#### Frases de precaução - prevenção

P280 Utilizar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

#### Frases de precaução - resposta

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água.

P305+P351+P338+P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível.

Continue a enxaguar.

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

#### 2.3. Informações adicionais

##### Resultados da avaliação PBT e vPvB

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Página 1 de 8

#### Sede

R. Fraternidade Operária, 27 A/B  
1900-700 LISBOA  
Tel: 218681160  
Fax: 218681174

#### Laboratório

R. Francisco Artur Martins 2 R/C  
5070-050 ALIJÓ  
Tel: 259095809



PT/PT

# FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,  
alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830

## Ácido L-(+)-Láctico



Data de revisão: 07-Jul-2017

Data de impressão: 12-Mai-2020

### SECÇÃO 3: Componentes/informação sobre ingredientes

#### 3.2. Caracterização química

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Número CAS		%
5949-29-1	Ácido L-(+)-Láctico Número CE: 201-196-4 Número de registo REACH: 01-2119474164-xxxx Sinónimo: Ácido S(+)-2-hidropropianoico ♦ Irritante cutâneo 2 – H319 ♦ Lesão ocular 1 – H318	≥87,5% ≤88,2%

### SECÇÃO 4: Primeiros socorros

#### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

##### Informação geral:

##### Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Lavar suavemente com sabonete e água. Contactar imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENO ou um médico dermatologista.

##### Em caso de contacto com os olhos:

Enxague cuidadosamente com água durante pelo menos 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Retirar as lentes de contato, se possível. Consultar um oftalmologista.

##### Em caso de ingestão:

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxague a boca. NÃO induzir o vômito. Caso se sinta indisposição, contacte um médico.

##### Em caso de inalação:

Retirar o acidentado para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se não respirar, proporcionar respiração artificial. Contactar imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENO ou um médico

#### 4.2. Sintomas e consequências mais importantes, quer imediatos quer a longo prazo

Após o contacto com os olhos: Risco de lesões oculares graves, Irritação.

Depois de contacto com a pele: Provoca irritação ligeira a moderada.

Em caso de ingestão: Náuseas.

Em caso de inalação: Tosse.

#### 4.3. Indicação de atenção médica imediata ou tratamento especial necessários

Dados não disponíveis.



### SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

#### 5.1. Meios de extinção

##### Meios adequados de extinção:

Coordenar medidas de combate a incêndios tendo em consideração as redondezas do fogo.

Pulverizador de água, espuma resistente ao álcool, pó seco para extinção de incêndio, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

##### Meios inadequados de extinção:

Jato de água.

#### 5.2. Perigos especiais causados pelo material e produtos

Combustível.

##### Produtos de combustão perigosos:

Em caso de fogo pode ser libertado: monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

#### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

##### Equipamento de proteção:

Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Usar equipamento

respiratório autónomo, se necessário. As pessoas não envolvidas devem ser evacuadas para um local seguro. Remover as embalagens amovíveis se for seguro fazê-lo.



Página 2 de 8

#### Sede

R. Fraternidade Operária, 27 A/B  
1900-700 LISBOA  
Tel: 218681160  
Fax: 218681174

#### Laboratório

R. Francisco Artur Martins 2 R/C  
5070-050 ALIJÓ  
Tel: 259095809



PT/PT

# FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,  
alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830

## Ácido L-(+)-Láctico



Data de revisão: 07-Jul-2017

Data de impressão: 12-Mai-2020

### SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

#### 6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

##### Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Usar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeiras. Evitar a respiração do vapor/névoa/gás. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Evitar respirar o pó.

Para a proteção individual ver a secção 8.

#### 6.2. Medidas de proteção do ambiente

Impedir a entrada do produto em águas superficiais, subterrâneas ou rede de esgotos.

#### 6.3. Medidas de contenção e limpeza

##### Recomendações sobre como conter um derramamento

Para conter derramamentos maiores, conter o derrame criando diques com areia.

##### Recomendações sobre como limpar um derramamento

Limpeza com material absorvente (exemplo: tecido, areia seca, terra, serradura).

##### Outras informações relacionadas a derramamentos ou vazamentos

Colocar em recipientes adequados para eliminação.

##### Referência a outras seções

Produtos de combustão perigosos: ver secção 5. Equipamento de proteção individual: ver secção 8.

Materiais incompatíveis: ver secção 10. Considerações sobre destinação final: ver secção 13



### SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

#### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evitar contacto com a pele e os olhos. Evitar formação de poeiras e aerossóis.

##### Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Providenciar ventilação adequada. Lave as mãos antes das pausas e depois do trabalho. Manter afastado de alimentos e bebidas, bem como animais.

#### 7.2. Condições para um armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Armazenar em local seco e bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Utilizar em locais com ventilação geral e local. Temperatura recomendada de armazenagem 2 - 8°C.

#### 7.3. Utilização(es) final(is) específica(s)

Sem informações adicionais.

### SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

#### 8.1. Parâmetros de controlo

##### Valores limite de exposição no ambiente de trabalho (Limites de Exposição Ocupacional)

Não contém substâncias com valores limites de exposição profissional.

#### 8.2. Controlo da exposição

##### Equipamento de proteção pessoal

##### Medidas gerais de proteção e higiene:

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Fato completo de proteção para produtos químicos, O tipo de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho. Lavar as mãos antes dos intervalos e no final do dia de trabalho.

##### Equipamento de respiração:



Para exposições em que ocorrem formação de poeiras usar respiradores de partículas tipo P95 (E.U.) ou do tipo P2 (UE EN 143). Usar respiradores e componentes testados e aprovados por normas governamentais apropriadas, tais como as NIOSH (E.U.A.) ou CEN (UE).

# FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,  
alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830

## Ácido L-(+)-Láctico



Data de revisão: 07-Jul-2017

Data de impressão: 12-Mai-2020

### Proteção das mãos:



Usar luvas adequadas. Usar luvas de proteção química adequadas, se testadas de acordo com a NE 374. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Usar técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos. Para fins específicos, é recomendado verificar a resistência a produtos químicos das luvas de proteção mencionadas acima, bem como o fornecedor das luvas. É recomendável a proteção preventiva da pele (cremes/pomadas de proteção).

Esta recomendação aplica-se apenas ao produto descrito na ficha de dados de segurança por nós fornecida bem como para a aplicação especificada. Quando houver dissolução ou mistura com outras substâncias e sob as devidas condições houver desvios aos descritos na EN374, por favor, contactar o fornecedor de luvas com marcação CE (ex: KCL GmbH, D-36124 Eichenzell, Internet: www.kcl.de).

### Proteção dos olhos:



Usar óculos de segurança com proteção lateral (EN 166). Uma viseira, se se justificar.

### Controlos da exposição ambiental:

Não permitir a entrada do produto em esgotos, águas superficiais e subterrâneas.

### Controlos de engenharia adequados:

Nenhum.

## SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

#### Aparência

Estado físico: líquido

Cor: incolor

Cheiro: quase inodoro

Parâmetro	Valor	A °C	Método	Observações
pH	<2	25°C		
Ponto de fusão	não determinado			
Ponto de congelação	não determinado			
Ponto/intervalo de ebulição	> 110°C			
Temperatura de decomposição (°C):	> 200°C			
Ponto de inflamação	não aplicável			
Taxa de evaporação	não determinado			
Temperatura de ignição em °C	não determinado			
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou explosividade	não determinado			
Pressão de vapor	0,11 kPa	25°C		

# FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,  
alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830

## Ácido L-(+)-Láctico



Data de revisão: 07-Jul-2017

Data de impressão: 12-Mai-2020

Densidade de vapor	não determinado			
Densidade	1,19 – 1,25 kg/dm <sup>3</sup>			
Densidade aparente	não determinado			
Solubilidade em água (g/l)	1630 g/dm <sup>3</sup>	25°C		
Coefficiente de partição n-octanol/água (log KOW)	-0,62			
Conteúdo em solventes:				
Solventes orgânicos:	não determinado			
Viscosidade dinâmica	5 – 60 mPa.s	25°C		
Viscosidade cinética	não determinado			

### 9.2. Outras informações

Sem informação disponível.

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

### 10.1. Reatividade

Nenhum dado disponível.

### 10.2. Estabilidade química

O material é estável em condições ambientais normais e nas condições previsíveis de temperatura e pressão durante a armazenagem e o manuseamento.

### 10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reação violenta com: metais, oxidantes, bases (lixívias).

### 10.4. Condições a evitar

Evitar temperaturas acima dos 200°C.

### 10.5. Materiais a serem evitados

Oxidantes.

### 10.6. Produtos de decomposição perigosos

Decomposição térmica pode levar à libertação de gases e vapores irritantes.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

### 11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos

#### Toxicidade aguda:

Não deve ser classificado como toxicidade aguda.

#### Valores de LD/LC50 relevantes para a classificação:

##### 79-33-4 Ácido láctico

Ingestão, LD50: 3 543 mg/kg (rato fêmea)

Dérmico, LD50: > 2 000 mg/kg (coelho)

Inalação, LC50: >7,94 mg/l (rato macho e fêmea)

#### Corrosão/irritação cutânea

Provoca irritação cutânea.

#### Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritações oculares graves.

#### Sensibilização respiratória ou cutânea

Inalação de gotículas em suspensão no ar causa irritação das vias respiratórias.

#### Mutagenicidade em células germinativas

Não deve ser classificado como mutagénico para as células germinativas, cancerígeno ou tóxico reprodutivo.

#### Carcinogenicidade

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogénico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Página 5 de 8

#### Sede

R. Fraternidade Operária, 27 A/B  
1900-700 LISBOA  
Tel: 218681160  
Fax: 218681174

#### Laboratório

R. Francisco Artur Martins 2 R/C  
5070-050 ALIJÓ  
Tel: 259095809



# FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,  
alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830

## Ácido L-(+)-Láctico



Data de revisão: 07-Jul-2017

Data de impressão: 12-Mai-2020

### Toxicidade reprodutiva

Sem dados disponíveis.

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos (exposição única).

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos (exposição repetida).

### Perigo de aspiração

Não deve ser classificado como perigoso por aspiração.

## SECÇÃO 12: Informação ambiental

### 12.1. Toxicidade

de acordo com 1272/2008/CE: Não deve ser classificado como perigoso para o ambiente aquático.

LC50 (48 h): 320 mg/l (peixe)

EC50 (48 h): 240 mg/l (Daphnia)

EC50: 3 500 mg/l (alga)

### 12.2. Persistência e degradabilidade

A substância é facilmente biodegradável.

### 12.3. Potencial de bioacumulação

Não se acumula significativamente nos organismos.

### 12.4. Mobilidade no solo

Completamente solúvel.

### 12.5. Resultados da avaliação PBT e vPvB

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

### 12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum dado disponível.

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

### 13.1. Método de tratamento de resíduos

Pode eliminar-se como água residual, quando de acordo com a legislação local. Pode ser enviado para aterro controlado ou incinerado de acordo com a regulamentação local.



### Informações relevantes relativas à eliminação através de águas residuais

Não descartar os resíduos no esgoto.

### 13.2. Disposições relevantes relacionadas a resíduos

Limpar o recipiente com água. Recipientes vazios devem ser enviados para unidades locais de reciclagem, recuperação ou eliminação de resíduos. A alocação de números de identidade de resíduos/descrições de resíduos deve ser realizada de acordo com a UE, específica para a indústria e o processo.

### 13.3. Observações

De acordo com o Catálogo Europeu de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos ao produto, mas específicos à aplicação. Os códigos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para o qual o produto foi utilizado.

## SECÇÃO 14: Informação de transporte

### 14.1. Número ONU

Número: 3265.

### 14.2. Nome oficial de transporte da ONU

ADR/RID Líquido corrosivo, ácido, orgânico, n.o.s

IMDG/IMO Líquido corrosivo, ácido, orgânico, n.o.s

ICAO/IATA Líquido corrosivo, ácido, orgânico, n.o.s.

### 14.3. Classes de perigo de transporte

ADR/RID 8: Corrosivo

IMDG/IMO 8: Corrosivo

ICAO/IATA 8: Corrosivo

Página 6 de 8

#### Sede

R. Fraternidade Operária, 27 A/B  
1900-700 LISBOA  
Tel: 218681160  
Fax: 218681174

#### Laboratório

R. Francisco Artur Martins 2 R/C  
5070-050 ALIJÓ  
Tel: 259095809



PT/PT

# FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,  
alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830

## Ácido L-(+)-Láctico



Data de revisão: 07-Jul-2017

Data de impressão: 12-Mai-2020

### 14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID III  
IMDG/IMO III  
ICAO/IATA III.

### 14.5. Perigo para o ambiente

Não relevante.

### 14.6. Precauções especiais para o usuário

Não relevante.

### 14.7. Transporte conforme o Anexo II da MARPOL 73/78 e o código IBC

Não relevante.

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

### 15.1. Regulamentação/legislação específica de segurança, saúde e ambiente para a substância ou mistura

Esta folha de dados de segurança obedece aos requerimentos da Regulamento (CE) No. 1907/2006.

Classes de perigo para a água (WGK): Classe 1 - Perigo reduzido para a água.

### 15.2. Avaliação da segurança química

Não foi realizada uma avaliação de segurança química.

## SECÇÃO 16: Outras informações

### Frases relevantes:

H315 Provoca irritação cutânea.

H318 Provoca lesões oculares graves.

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas  
CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).  
CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.  
DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito  
EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio  
GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha  
GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos  
IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo  
IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)  
ICAO: Organização Internacional Aviação Civil  
ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).  
IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.  
INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.  
KSt: Coeficiente de explosão  
LC50: Concentração letal para 50% da população de teste  
LD50: Dose letal para 50% da população de teste.  
N.A.: Não disponível.  
LTE: Exposição prolongada.

Página 7 de 8

# FICHA DE SEGURANÇA

de acordo com 1907/2006/CE, Artigo 31,  
alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830

## Ácido L-(+)-Láctico



Data de revisão: 07-Jul-2017

Data de impressão: 12-Mai-2020

PNEC:	Concentração previsivelmente sem efeitos
RID:	Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STE:	Exposição breve.
STEL:	Limite de exposição a curto prazo
STOT:	Toxicidade para órgão alvo específico
TLV:	Valor limite de limiar
TWATLV:	Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
WGK:	Classe de perigo aquático - Alemanha

### Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados

- Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH), alterado por 2015/830/UE
- Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CRE, GHS UE)

Informações complementares sobre a avaliação da segurança do ácido láctico e dos seus sais podem ser obtidas no relatório CFTA de 6 de Junho de 1997.

Informações suplementares sobre a ecotoxicidade calculada do ácido láctico e dos seus sais e esteres podem ser obtidas no relatório intitulado "The ecotoxicity and biodegradability of lactic acid, alkyl acetate esters and lactic acid salts" por Bowmeretal (Referência: Chemosphere 37: 1317-1333(1998)).

Acredita-se que as informações acima estejam corretas, embora não pretendam ser totalmente abrangentes, devendo ser usadas apenas como um guia. A informação contida neste documento está baseada no presente estado do nosso conhecimento e é aplicável às precauções de segurança apropriadas para o produto. Não representa nenhuma garantia das propriedades do produto.

#### Sede

R. Fraternidade Operária, 27 A/B  
1900-700 LISBOA  
Tel: 218681160  
Fax: 218681174

#### Laboratório

R. Francisco Artur Martins 2 R/C  
5070-050 ALIJÓ  
Tel: 259095809

